



ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA

aeba.org.br [aeba_associacao](https://www.facebook.com/aeba_associacao) [AEBA Associacao](https://www.linkedin.com/company/AEBA-Associacao) [@AEBA_Associacao](https://twitter.com/AEBA_Associacao) [Aeba Associação](https://www.facebook.com/AebaAssociacao) aeba@aeba.org.br (91) 3242-1766/99240-9300 (91) 3242-1766/3241-5628

O BANCO SÓ SABE DIZER NÃO.

A RESPOSTA DOS TRABALHADORES TEM QUE SER ORGANIZAÇÃO, UNIDADE E GREVE.

EM QUE PATAMAR CAMPANHA SALARIAL NACIONAL DOS BANCÁRIOS ESTÁ?

1. NA MESA NACIONAL, NADA. NO BANCO DA AMAZÔNIA, MENOS AINDA.

As negociações entre as confederações e entidades sindicais e a FENABAN não avançaram. Nada de concreto foi apresentado em mesa. Passam-se as rodadas, reuniões, e os banqueiros seguem sem apresentar qualquer proposição que mereça ser levada às assembleias.

NO BANCO DA AMAZÔNIA, A SITUAÇÃO É AINDA PIOR: A REJEIÇÃO!

O banco não apresentou uma única proposta, nem de alternativa social, reajuste salarial, e, muito menos uma contraproposta econômica. Nada!

Mas, em uma coisa é mestre, em rejeitar, e foi o que fez em relação às reivindicações econômicas e sociais apresentadas pelas entidades. Sentou-se à mesa apenas para dizer não e para tentar empurrar a categoria contra o relógio da data-base.

Isso não é negociação. Isso é intransigência patronal. É a aposta deliberada de que o desgaste do tempo vai fazer a categoria aceitar qualquer coisa no fim da campanha.

Mas, não vai!

2. CONTRA A INTRANSIGÊNCIA, UMA SÓ MESA: UNIFICAÇÃO JÁ.

Se o banco escolheu o confronto, a categoria precisa escolher a unidade.

Enquanto as entidades sindicais que representam os empregados do Banco da Amazônia negociarem separadas, em mesas fragmentadas e em tempos diferentes, o banco continuará fazendo o que sempre fez: ganhar tempo de um lado, testar limite do outro, e não conceder nada a ninguém. A fragmentação é a maior aliada da direção do banco e ele sabe disso.

POR ISSO DEFENDEMOS, COM TODA A FIRMEZA:

MESA ÚNICA E UNIFICADA DE NEGOCIAÇÃO, COM TODAS AS ENTIDADES SINDICAIS QUE REPRESENTAM OS EMPREGADOS DO BANCO DA AMAZÔNIA.

Uma só mesa. Uma só pauta. Uma só voz.

Só existe pressão real sobre o banco quando todo mundo negocia junto, ao mesmo tempo, na mesma direção. A força da categoria não está na soma das mesas isoladas, está na unidade que impede o banco de dividir, de escolher interlocutor e de manobrar. Unificar a mesa não é detalhe de método: **é a condição para que a campanha tenha peso.**

Convocamos todas as entidades a assumirem publicamente esse compromisso. A hora é agora.

3. GREVE NÃO SE IMPROVISA. GREVE SE PREPARA.

O que quebra a intransigência patronal não é a paciência. Não é o apelo. Não é a boa vontade da direção do banco. O que quebra a resistência do patrão é a greve, o único instrumento que, de fato, altera a correlação de forças na mesa. É ela que muda o custo do "não". É por isso que o banco a teme, e é por isso que a categoria precisa tratá-la com seriedade.

Mas greve não se decreta de improviso, na véspera, no desespero. Greve se organiza e se prepara, desde já:

- Assembleias em todas as bases, com informação clara sobre o estado real das negociações;
- Construção do estado de greve, com calendário de mobilização definido;
- Comandos de mobilização por agência, departamento e região, com responsáveis identificados;
- Preparação jurídica e logística, comunicação, fundo de greve, garantias legais, defesa contra retaliação;
- Unidade de ação entre todas as entidades, para que a paralisação seja simultânea e nacional.

Cada dia de preparação agora é um dia de força depois. Não vamos aceitar campanha vazia. Não vamos aceitar data-base sem reajuste. Não vamos aceitar que o silêncio do banco vire a nossa derrota.

**UNIDADE PARA NEGOCIAR. ORGANIZAÇÃO PARA LUTAR. GREVE PARA VENCER.
PARTICIPE DA SUA ASSEMBLEIA. FORTALEÇA A SUA ENTIDADE. NENHUM DIREITO A MENOS.**

PCS

**Mesmo com muita pressão, a campanha do BASA pela adesão dos gestores do BASA flopou. A gestão tem que melhorar a proposta e abrir um novo período de adesão.
A luta continua!**

AMAZÔNIA SAÚDE

**Bancos e entidades entraram em acordo sobre a nova tabela de reembolso e sobre o novo valor de referência dos planos de saúde dos empregados e, até agora, não foi implantado. A gestão do BASA está enrolando.
Mais um motivo para nos mantermos mobilizados.**